



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**O CATIMBÓ-JUREMA PELA ÓTICA DOS INTELLECTUAIS NA DÉCADA DE  
1930 E 1940**

**CARLA MARIA DE ALMEIDA**

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Solange Pereira da Rocha

João Pessoa- PB

AGOSTO - 2014

**O CATIMBÓ-JUREMA PELA ÓTICA DOS INTELLECTUAIS NA DÉCADA DE  
1930 E 1940**

CARLA MARIA DE ALMEIDA

**Monografia apresentada como requisito de conclusão do curso de Licenciatura Plena em História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – UFPB, em cumprimento das disposições formais para a obtenção do grau de Licenciada em História.**

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Solange Pereira da Rocha

**JOÃO PESSOA – PB**

**2014**

Catálogo da Publicação na Fonte.  
Universidade Federal da Paraíba.  
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

Almeida, Carla Maria de.

O Catimbó-Jurema pela ótica dos intelectuais na década de 1930 e 1940.  
/ Carla Maria de Almeida. - João Pessoa, 2014.  
69f.:il.

Monografia (Graduação em História) – Universidade Federal da Paraíba  
- Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Pereira da Rocha

1. Catimbó-Jurema- (PB). 2. Religiosidade. 3. Fotografias. I. Título.

BSE-CCHLA

CDU 299.6



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

CARLA MARIA DE ALMEIDA

**O CATIMBÓ-JUREMA PELA ÓTICA DOS INTELLECTUAIS NA DÉCADA DE  
1930 E 1940**

Monografia aprovada em **20/08/2014**

**PROFESSORES EXAMINADORES**

Profª. Dra. <b>Solange Pereira da Rocha</b> (Orientadora) Departamento de História (DH/CCHLA/UFPB)	Nota
Prof. Dr. <b>Elio Chaves Flores</b> Departamento de História (DH/CCHLA/UFPB)	Nota
Profª. Dra. <b>Bernardina Freire de Oliveira</b> Departamento de Ciência da Informação (DCI/CCSA/UFPB)	Nota

**JOÃO PESSOA**

**2014**

Dedico aos juremeiros e às juremeiras, à sua história de fé, luta e resistência.

## AGRADECIMENTOS

Um trabalho monográfico é construído a partir da dedicação e experiência adquirida em longos quatro anos e meio. Sendo assim, se constitui em um trabalho resultante da contribuição de muitas pessoas, nas quais pude contar tanto na minha vida acadêmica, quanto na minha vida pessoal.

Inicialmente, gostaria de agradecer meus pais, Carlos e Olívia, que sempre me inspiraram o saber e investiram esforços para minha continuação nos estudos. Segundo, meus irmãos, Júnior, Olívia e Lucas, em especial minha irmã, que é também, uma grande companheira. Agradeço também, ao meu núcleo familiar mais extenso, minha amada avó, meus tios, em especial tia Fátima, tio Jú, tio João, tia Edna e tio Assis. Como também, minha prima Dany, que além de prima, é uma querida amiga. Além de Maria e Luíza, que são também parte da família.

Quero agradecer enormemente a minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Solange Rocha, que aceitou me orientar. Agradeço pelas valorosas contribuições, pelos livros indicados, pelo compromisso e dedicação que tem com seus alunos. O agradecimento se estende também, ao corpo docente do curso de História da UFPB, em especial Regina Célia, Regina Behar, Ângelo Emílio, Claudia Lago, Mozart Vergetti e Jonas Duarte, que contribuíram para minha formação e compreensão acerca da responsabilidade social e educacional do “ser historiador e professor de História”.

Agradeço também, à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vitória Lima, que foi quem me indicou o Acervo Simeão Leal, apontando um norte para meus estudos. Não poderia deixar de fazer um agradecimento especial à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bernardina Freire, que possibilitou meu acesso ao arquivo referido e contagiou-me com sua vivência e trabalho com os documentos de Simeão.

Agradeço ao pessoal do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual – IDEME, onde estagiei nos últimos dois anos, em especial ao mestre Carlinhos, ao pai Abraão e às queridas e amadas Neide, Neuma, Zefinha e Simone, que tornaram e ainda tornam minhas manhãs mais alegres e cheias de vida.

Agradeço às pessoas que somam diariamente em minha vida, meus amados amigos e companheiros Gabirobs, Landson, Victor, Maria Carol e Bianka, como

também, Tyrone, Murilo, Cláudia (Ed), o cunhado preferido, PF, e à querida Ju Fonseca. Não posso deixar também, de agradecer de uma de forma especial a Bodun, que com seu conhecimento espiritual fez com que me encantasse, e cada vez mais me aproximasse das religiosidades afro-indígenas, e ao querido menino Ângelo que, com suas cutucadas, desperta em mim diferentes sentimentos, reflexões e questionamentos.

Também estendo um agradecimento especial aos meus historiadores preferidos, com quem troco figurinhas, tomo um cafezinho, enfim, divido meu dia-a-dia, como também, as angústias e os prazeres acadêmicos: Janyne, a amada burguesinha de Bayeux; Dayanny, a “derrubadora” de bois mais forte do sertão; Larissa, a baiana mais dramática e arretada; Luíz, o que só vive para a academia, além de Juliana Dantas, Fernando, Ana Débora, Brandão, Diego e Amanda. Incluindo também, aqueles que contribuem com seu conhecimento e com a amizade, os amados Said e João, Fábio (que me indicou as primeiras leituras sobre a Jurema), as queridas Lelê e Vânia.

“..Eu vou pedir ao meu mestre pra me ensinar a trabalhar  
Com a força da Jurema, Angico e do Vajucá..”

(Toada de Jurema, domínio público)

“...Foi a jurema de sua beleza que embriagou os meus sentidos!”

(Trecho retirado do poema Catimbó, presente do livro de mesmo nome de Ascenso  
Ferreira (1988[1927])



## RESUMO

No início do século XX, houve uma intensificação na produção de escritos e registros acerca da cultura popular por parte dos intelectuais brasileiros. Nesse período, as religiosidades afro-indígenas eram caracterizadas como uma manifestação folclórica, especialmente o Catimbó-jurema, oriunda e tradicional do estado da Paraíba. Tomando como fonte as pesquisas realizadas pela Missão de Pesquisas Folclóricas, de Mário de Andrade, quando esta esteve no estado, em 1938, e os registros fotográficos tirados pelo intelectual paraibano José Simeão Leal na primeira metade da década de 1940, buscaremos compreender a religiosidade do Catimbó-jurema no estado da Paraíba durante esse período. O presente trabalho monográfico propõe realizar, a partir das fontes consideradas e do uso de uma metodologia adequada para se trabalhar com fotografias, uma análise de como o Catimbó-jurema foi visto e registrado pelos pesquisadores e intelectuais das décadas de 1930 e 1940. A partir das imagens, buscamos mostrar como os registros realizados pela Missão corroboraram para a permanência de uma visão estereotipada da religiosidade Catimbó-jurema. Se opondo aos registros realizados por Simeão Leal, em que se observa a riqueza dos elementos que constituem a religiosidade. No entanto, ambos os estudos são importantes por refletirem pioneiramente sobre o Catimbó-jurema, religiosidade que é tradição ainda hoje.

**Palavras-chave:** Catimbó-Jurema. Paraíba. Fotografias. Anos de 1940.

## LISTA DE FOTOGRAFIAS

<b>Fotografia 1:</b> Ritual de Catimbó do mestre Luís Gonzaga Ângelo (Torrelândia, 1938) .....	36
<b>Fotografia 2:</b> Catimbozeiros do bairro da Torrelândia, 1938 .....	37
<b>Fotografia 3:</b> Mestre Luís Gonzaga Ângelo e sua “secretária”, 1938 .....	37
<b>Fotografia 4:</b> Catimbozeira deitada no chão .....	38
<b>Fotografia 5:</b> Desenho de catimbozeira deitada no chão .....	38
<b>Fotografia 6:</b> Símbolo de Caboclo Pena Branca e Salomão no chão do terreiro ...	51
<b>Fotografia 7:</b> Mulheres no terreiro .....	52
<b>Fotografia 8:</b> Mesa com elementos cristãos .....	53
<b>Fotografia 9:</b> Homem incorporado pelo Caboclo Pena Branca .....	54
<b>Fotografia 10:</b> Homens incorporados .....	55
<b>Fotografia 11:</b> Mulher incorporada fumando um charuto .....	55
<b>Fotografia 12:</b> Homem incorporado .....	56
<b>Fotografia 13:</b> Mulher incorporada .....	56
<b>Fotografia 14:</b> Mulher incorporada .....	57
<b>Fotografia 15:</b> Mulher incorporada com um charuto na boca.....	58
<b>Fotografia 16:</b> Homem incorporado.....	58
<b>Fotografia 17:</b> Mulher incorporada .....	59

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1 CULTURA POPULAR E OS ESTUDOS SOBRE O CATIMBÓ NO BRASIL....</b>	<b>17</b>
1.1 ESTUDOS SOBRE A RELIGIOSIDADE AFRO-INDÍGENA.....	21
<b>2 O CATIMBÓ-JUREMA E A REPRESENTAÇÃO DA MISSÃO DE PESQUISAS FOLCLÓRICAS .....</b>	<b>27</b>
2.1 A MISSÃO DE PESQUISAS FOLCLÓRICAS E OS PRIMEIROS ESTUDOS SOBRE O CATIMBÓ-JUREMA PARAIBANO.....	33
<b>3 CATIMBÓ-JUREMA PELA ÓTICA DE SIMEÃO LEAL.....</b>	<b>44</b>
3.1 QUEM FOI JOSÉ SIMEÃO LEAL?.....	44
3.2 O ACERVO JSL.....	46
3.3 CATIMBÓ.....	48
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>65</b>